

---

# ANTÓNIO AUGUSTO RAMOS RIBEIRO

---

Personalidade de curiosidade insaciável e ecletismo científico raro, funda os alicerces de uma abordagem geológica moderna que combina o precedente legado naturalista, do rigor da observação e do trabalho de campo, com a quantificação inerente à caracterização física-matemática dos processos subjacentes às observações e dados geológicos. Doutora-se na Universidade de Montpellier em 1976 tornando-se, pela mão de especialistas de renome mundial como M. Mattauer, R. Shackleton e J. Ramsay no primeiro, e mais cimeiro, especialista português na Teoria da Tectónica de Placas, à luz da qual promove uma revisão modernizadora de múltiplos domínios da Geologia. Ainda em 1976 inicia a atividade de docência universitária na qualidade de Professor Convidado da FCUL, onde se torna Professor Catedrático em 1979. Desde então até à data da sua aposentação, em 2003, ocupa todos os cargos cimeiros do departamento de Geologia, promove (em 1992) a criação do LATTEX (Laboratório de Tectonofísica e Tectónica Experimental) mais tarde um dos centros avaliados como excelente que integrará o atual Instituto Dom Luiz (LA), e doutora cerca de duas dezenas de alunos fundando uma geração inteira de tectonistas que virão a constituir uma nova escola de Geologia Estrutural e Tectónica no país. Publica, no mesmo período, inúmeros textos e contribuições científicas diversas, dezenas das quais em revistas internacionais indexadas, como a Nature, Geology, Tectonics, Tectonophysics, Journal of Structural Geology entre outras. Em 2002 publica em livro, pela prestigiada editora Elsevier, uma revisão da Teoria da Tectónica de Placas onde questiona o pressuposto absoluto da rigidez das mesmas, tido até então como um dos seus paradigmas mais sólidos.

---

# JOÃO PAULO DE CARVALHO DIAS

---

João Paulo de Carvalho Dias iniciou a sua investigação em Matemática no Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa, sob a direção de J. Sebastião e Silva, e obteve o Doctorat d'État em Paris sob a orientação de J.-L. Lions em 1971. Como investigador na área de Análise Não Linear e Equações com Derivadas Parciais, integrou o Instituto de Física e Matemática e, posteriormente em 1977, o Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais. É membro da Academia das Ciências de Lisboa desde 1990 e foi nomeado Oficial da Ordem de Santiago de Espada em 2000.

Editor e diretor, entre 1996 e 2007, da *Portugaliae Mathematica*, teve um papel decisivo na recuperação da revista desde 1978. Como Professor--Investigador, bateu-se pela criação de melhores condições para a investigação na Universidade e pelo surgimento de jovens talentos em Matemática e áreas afins, em particular, através do Programa Gulbenkian de Estímulo à Investigação. Professor na Faculdade de Ciências desde 1976, dinamizou uma geração de professores-investigadores que, nos finais do século XX, promoveram uma renovação da Matemática em Portugal.